Da euforia à crise, governos mudam

Prefeitos eleitos e reeleitos assumem hoje com realidade diferente da de quatro anos atrás

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Dezembro de 2012. O clima de otimismo reinava entre os prefeitos eleitos na Baixada Santista. Afinal, os municípios vivenham de sucessivos aumentos na arrecadação.

As ambições eram tirar do papel grandes obras e construir novos equipamentos públicos. Quatro anos mais tarde, o cenário é totalmente inverso, diante da crise econômica do País.

A expressão de ordem dos futuros gestores para 2017 é austeridade máxima nas contas públicas. Equilibrar as finanças, pagar parte das dívidas deixadas pelos antecessores – em especial com o funcionalismo – e manter os serviços essenciais para atender ao cidadão estão entre as prioridades.

Em São Vicente, o prefeito eleito Pedro Gouvêa (PMDB) quer mostrar serviço antes do meio-dia do dia 1º de janeiro, quando ele e os vereadores serão empossados na Câmara. À 0h30, Gouvêa estará na porta do Paço Municipal para lançar a operação da limpeza da Cidade. Uma iniciativa que vai se estender por algumas semanas – ou meses.

Além disso, às 10 horas, ele hasteará a tradicional bandeira do Brasil no Morro dos Barbosas. Considerada no passado a maior do gênero no País, ela foi rasgada em razão da força dos ventos no início de 2013, durante a gestão de Luís Cláudio Bili (sem partido), e nunca mais foi recolocada.

As 11 horas, ocorre a cerimônia na posse na Câmara. Por volta das 14h30, Gouvêa se reunirá com o secretariado e anunciará as primeiras medidas do seu governo. Na ocasião, deverá ser detalhado o projeto "SV Te Quero Bem". A iniciativa quer resgatar a autoestima do cidadão e incentivar que ele participe da vida do Município, como ações de zeladoria.

PRAIA GRANDE

Reeleito, o prefeito Alberto Mourão (PSDB) tomará posse às 10 horas, na Câmara, ao lado da vice, Maura Lajúa Costa Russo (PMDB), e dos 19 vereadores eleitos em outubro.

A orientação ao novo secretariado é trabalhar como se não tivesse orçamento. "Cada um terá a responsabilidade de buscar para sua pasta, esmiuçando cada uma das atividades e despesas, recomeçando como se fosse um novo governo", diz Mourão.

E completa: "Mesmo que Praia Grande tenha uma situação superavitária, bem mais confortável se comparada com outros municípios País afora, temos de estar todos preocupados em fazer mais com menos. É o que a população espera".

Será a quinta vez que o tucano assume a gestão do Município. O mesmo se dará com Arthur Parada Priscila (PSDB), em Mongaguá. Ambos são recordistas em mandatos na região.

SANTOS

A posse do prefeito reeleito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, do vice, Sandrinha Soares (ambos do PSDB), e dos 21 vereadores será às 17 horas, na Câmara.

As 19 horas, serão empossados os secretários municipais, no Salão Nobre Esmeraldo Tarquínio, no Palácio José Bonifácio. Ali, Barbosa e Soares assinam o livro de Compromisso e Posse, conforme tradição da Cidade desde 1948.

Nova forma de gestão, uma meta

O prefeito eleito de Peruíbe, Luiz Maurício (PSDB), será empossado na Câmara Municipal, às 10 horas, e pretende reafirmar o compromisso de campanha pelo qual seu governo representará uma mudança radical na forma de administrar a Cidade.

A transmissão do cargo ocorrerá ao meio-dia, no Paço Municipal. Mais cedo, às 8 horas, o tucano participará de missa de ação de graças na Igreja São João Batista.

Uma das primeiras medidas de impacto a serem anunciadas é o corte do número de cargos comissionados: de 91 para 39, o que representa uma queda de 57% dessas vagas de livre provimento. Esse ato gerará uma economia anual superior a R$ 1 milhão.

Maurício, que atuou nos últimos quatro anos como vereador, ressaltou em entrevistas que quer administrar com seriedade e transparência. Por isso, fará revisão e renegociação de contratos para ajustá-los ao atual momento econômico.

NOVO EQUIPAMENTO

O Centro de Convenções de Itanhaém será inaugurado às 10 horas, e terá como primeiro evento oficial a posse do prefeito reeleito Marco Aurélio Gomes (PSDB), do vice, Tiago Cervantes (PSD), e dos dez vereadores do Município, todos eleitos em outubro.

O novo equipamento público fica no antigo salão de festas do Iate Clube do Município, um tradicional ponto turístico da Cidade. O espaço abrigará, ainda, o Centro de Convivência da Melhor Idade e a sede da Academia Itanhaense de Letras (AIL).

MONGAGUÁ

A cerimônia de posse do prefeito reeleito Artur Parada Priscila (PSDB), do vice, Marcio Cabeça (PSDB), e dos 13 vereadores ocorrerá às 19 horas, no Centro Cultural Raul Cortez, no Vera Cruz.

Na sequência, transcorrerá a primeira sessão legislativa do ano da Câmara, na qual será eleito o presidente da Casa para o biênio 2017-2018.

A ideia de Priscila é austeridade nos gastos públicos para manter os programas já em andamento e, se houver espaço, virá, reforçar investimentos, em especial nas áreas de Saúde e de Educação.

Mesmo diante da crise financeira, a Administração Municipal mantrere a realização dos eventos culturais e artísticos, como a virada de ano com queima de fogos em dois pontos – um em Agenor de Campos e outro no Centro, além do MongaVerão, projeto que se estende ao longo de janeiro com shows todos os fins de semana.

Enxugamento marcará início de mandatos

Em dificuldade para honrar os compromissos com o funcionalismo público e para manter serviços básicos, Adriano Oliveira (PSDB) deixa a Câmara para assumir a Prefeitura de Cubatão, às 18 horas, no plenário do Legislativo. Na hora, empossará os secretários no Bloco Cultural.

Prefeito em exercício até então, Aguinaldo Araújo (PDT) participará da solenidade e será empossado vereador.

O tucano afirmou que fará os três primeiros meses de mandato com apenas 30% dos cargos comissionados. Depois, avaliará a viabilidade de preencher as demais vagas. Todos os contratos do Município serão revistados pela futura gestão.

Oliveira já havia adiantado o corte do número de secretarias, de 20 para 14.

BERTIOGA

O prefeito eleito de Bertioga, Caio Matheus (PSDB), e os vereadores eleitos para a legislatura entre 2017 e 2020 serão empossados às 8 horas, em evento a ser realizado no ginásio de esportes do Sesc Bertioga.

Após comandar a Cidade por 12 anos (de 1993 a 1996 e de 2009-2016), o prefeito Mauro Orlandini (sem partido) deixou o cargo ontem e já confirmou que participará da cerimônia de posse.

Uma das metas de Matheus é reduzir em 15% os gastos com contratos. Os novos acordos estão sendo elaborando e entregarão a ele propostas para resolver situações emergenciais neste início de gestão.

GUARUJÁ

Assim como em Bertioga, Maria Antonieta de Brito (PMDB) confirmou que participará da transmissão do cargo para o prefeito eleito Válter Suman (PSB) no gabinete do Paço Municipal Moacir dos Santos Filho, ao meio-dia.

Na sessão, os secretários municipais serão empossados. A posse do futuro chefe do Executivo de Guarujá e dos vereadores ocorrerá mais cedo, na Câmara, às 10h30.

> O ano de 2017 será um ano novo, não será uma prorrogação de 2016'
>
> Michel Temer (PMDB), presidente da República.

Conheça as nove câmaras

Bertioga

Rua Reverendo Augusto Paes D´Ávila, 374, Rio da Praia
Sessões às terças-feiras, a partir das 18 horas

Canais oficiais de comunicação
Site: www.bertioga.sp.leg.br
Câmara informa, que é um automóvel que transita pela cidade informando sobre audiências públicas e sessões
Telefone: (13) 3319-9000
E-mail: camara@bertioga.sp.leg.br

Orçamento para 2017
R$ 14 milhões

9 vereadores
R$ 7.590,00 Salário atual

Quantidade de assessores
Três por gabinete, sendo um chefe de gabinete (R$ 5.500,00), um assessor legislativo (R$ 5.500,00) e um assessor de vereador (R$ 1.700,00)

Recursos e benefícios disponíveis
Não há uma espécie de cota por vereador para o recebimento de materiais

Veículos
Cinco. Os veículos são utilizados só para a atividade parlamentar. Cada vereador tem uma cota de 200 litros de etanol por mês

Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/nº, Centro
Sessões às terças-feiras, a partir das 16 horas

Canais oficiais de comunicação
Site: www.cubatao.sp.leg.br
Telefone: (13) 3362-1000
E-mail: presidente@camaracubatao.sp.gov.br

Orçamento para 2017
R$ 46,2 milhões

15 vereadores (eram 15 até 2016)
R$ 10.021,17 Salário atual

Quantidade de assessores
Quatro (chefe de gabinete, assessor político, secretário e assessor jurídico), totalizando R$ 24 mil por mês

Recursos e benefícios disponíveis
Existe cota trimestral de material de escritório. Câmara não tem serviço de fotocopiadora. Há uma cota de 200 selos por trimestre. Não existe cota máxima de telefonia fixa. Serviço de telefonia móvel não é oferecido aos parlamentares

Veículos
Quatro carros oficiais são destinados exclusivamente para atividades parlamentares, sendo que precisam ser solicitados previamente

Guarujá

Avenida Leomil, 291, Pitangueiras
Sessões às terças-feiras, a partir das 15 horas

Canais oficiais de comunicação
Site: www.camaraguaruja.sp.gov.br
Telefone: (13) 4009-2133
Facebook: www.facebook.com/CamaraMunicipalDeGuaruja

Orçamento para 2017
R$ 55 milhões

17 vereadores
R$ 10.021,17 Salário atual

Quantidade de assessores
Quatro por gabinete. Valores dos salários não foram informados

Recursos e benefícios disponíveis
Todo relacionado a suprimento é centralizado no almoxarifado e fornecido por requisição dos gabinetes. Telefonia fixa e móvel são disponibilizadas por meio do plano contratual com a Vivo. Há a limitação de gastos com chamadas. Cada gabinete tem direito a dois aparelhos (um para o vereador e outro para um assessor escolhido)

Veículos
Cinco carros oficiais são destinados para atividades parlamentares, sendo que precisam ser solicitados previamente ao setor de transporte da Câmara

Itanhaém

Rua João Mariano Ferreira, 229, Vila São Paulo
Sessões às segundas-feiras, a partir das 18 horas

Canais oficiais de comunicação
Site: www.itanhaem.sp.leg.br
Telefone: (13) 3421-4450
Facebook: www.facebook.com/camaramunicipaldeitanhaem
Boletim Oficial do Município: edições semanais, publicadas todas as terças-feiras

Orçamento para 2017
R$ 8,5 milhões

10 vereadores
R$ 8.016,00 Salário atual

Quantidade de assessores
Um por gabinete, com salário de R$ 7.243,00. O presidente da Câmara tem direito a um chefe de gabinete (R$ 10.141,20) e mais dois assessores especiais (R$ 8.451,00)

Recursos e benefícios disponíveis
Cada gabinete tem direito apenas a 200 fotocópias por mês. Os vereadores têm direito, ainda, a adiantamento para eventos oficiais, devidamente comprovados, sendo vedado o uso para comprometimento de interesse particular

Veículos
Um. A utilização é exclusiva para eventos oficiais. Pode ser utilizado pelos vereadores eventualmente, sendo requerido por escrito apontando a finalidade, quem vai dirigir e quilometragem utilizada

Mongaguá

Avenida São Paulo, 3.324, Jardim Marina
Sessões às segundas-feiras, a partir das 19 horas

Canais oficiais de comunicação
Site: www.camaramongagua.sp.gov.br
Telefone: (13) 3445-6100
Facebook: www.facebook.com/camaramongaguaoficial
Aplicativo: O vereador e você, que pode ser baixado para IOS ou Android

Orçamento para 2017
R$ 7,793 milhões

13 vereadores
R$ 6.012,00 Salário atual

Quantidade de assessores
Dois por gabinete, sendo um chefe de gabinete (R$ 5.363,82) e um assessor (R$ 5.364,77)

Recursos e benefícios disponíveis
Não há recursos ou benefícios aos gabinetes, nem há verba para cada vereador. A administração da Câmara realiza compra única e dividе os materiais em cotas para cada gabinete

Veículos
Não há

Peruíbe

Rua Nilo Soares Ferreira, 37, Centro
Sessões às quartas-feiras, a partir das 17 horas

Canais oficiais de comunicação
Site: www.camaraperuibe.sp.gov.br
E-mail: comunicacao@camaraperuibe.sp.gov.br
Facebook: www.facebook.com/CamaraPeruibe
Twitter: @camaraperuibe

Orçamento para 2017
R$ 5,5 milhões

15 vereadores
R$ 4.953,00 Salário atual

Quantidade de assessores
Um por gabinete, com salário de R$ 3.778,00

Recursos e benefícios disponíveis
Não há cotas por gabinetes para os vereadores. Os recursos são controlados e disponibilizados pela Diretoria Administrativa, conforme necessidade de trabalho

Veículos
Dois, que são utilizados por todos os vereadores, conforme a necessidade de trabalho

Praia Grande

Praça Treneste Mauro Batista de Miranda, 1, Vila Nova
Sessões às segundas e quintas-feiras, a partir das 18 horas

Canais oficiais de comunicação
Site: www.camaradeprai agrande.sp.gov.br
Telefone: (13) 3476-1700
E-mail: camara@camaraprai agrande.sp.gov.br
Facebook: www.facebook.com/camarapg
Youtube: www.youtube.com/c/CâmaraMunicipaldePraiaGrande

Orçamento para 2017
R$ 36,504 milhões

19 vereadores (até 2016 eram 23)
R$ 10.128,80 Salário atual

Quantidade de assessores
Três por gabinete, com salário de R$ 11.227,65

Recursos e benefícios disponíveis
Cada gabinete conta com a cota mensal de papel de 100 folhas de sulfite e 100 folhas timbradas, além de 400 selos por mês. O gasto com telefone, somando todos os gabinetes dos 17 vereadores, é de R$ 3.376,68 por mês

Veículos
Dez, sendo que oito servem aos gabinetes em sistema de rodízio (cada semana com oito gabinetes), um serve ao administrativo e outro fica à disposição do presidente. A cota semanal é de 50 litros por veículo

Santos

Praça Tenente Mauro Batista de Miranda, 1, Vila Nova
Sessões às segundas e quintas-feiras, a partir das 18 horas

Canais oficiais de comunicação
Site: www.camarasantos.sp.gov.br
Telefone: (13) 3213-4100
Twitter: @camaradesantos1
Youtube: TV Câmara Santos
TV: Canal 9 da NET
Instagram: @camaradesantos

Orçamento para 2017
R$ 89,165 milhões

21 vereadores
R$ 9.938,94 Salário atual

Quantidade de assessores
Seis por gabinete, sendo três nomeados livremente e três cedidos pela Prefeitura ou Câmara. A remuneração de cada um é de R$ 7.230,00

Recursos e benefícios disponíveis
Cada gabinete tem direito mensalmente a 1.500 folhas de sulfite, 4 mil fotocópias por ano e 3 mil correspondências por ano. A cota de telefonia fixa é de R$ 700,00 por mês e de 400 minutos por mês, no caso de telefonia móvel. Se os limites forem ultrapassados, a diferença é paga pelo próprio vereador

Veículos
Não há

São Vicente

Rua Jacob Emmerich, 1.195, Parque Bitaru
Sessões às quintas-feiras, a partir das 15 horas

Canais oficiais de comunicação
Site: www.camarasaovicente.sp.gov.br
Telefone: (13) 3569-1500
Facebook: www.facebook.com/camarasaovicente

Orçamento para 2017
R$ 23,247 milhões

15 vereadores
R$ 7.430,43 Salário atual

Quantidade de assessores
Dois por gabinete, sendo um assessor parlamentar (R$ 14.885,90) e um assessor técnico (R$ 12.896,70)

Recursos e benefícios disponíveis
Não há cotas de impressão ou de sulfite por não fazerem parte significativa dos gastos da Casa. Os planos de telefonia móvel para 30 celulares (vereadores e assessores), além da telefonia fixa e da internet do Legislativo, somam por volta de R$ 12 mil por mês

Veículos
Não se reservam carros especialmente para cada vereador. A Câmara tem dois motoristas de uso livre para funcionários e vereadores, mediante reserva de horário

FONTE: Câmaras Municipais

Vereadores só têm reajuste em 2 cidades

A maioria das câmaras da região mantevе o subsídio para os vereadores para o quadriênio 2017-2020. As exceções são Bertioga e Praia Grande – esta última, com o maior salário local, de R$ 10.128,80. Até ontem, era de R$ 10.022,54.

A Mesa Diretora reduziu a subvenção dos vereadores de 50% para 40% do valor pago aos deputados estaduais. Se o valor de 50% fosse mantido, o subsídio dos vereadores chegaria a R$ 12.661,12*, alegou a assessoria de imprensa da Casa praia-grandense. Em Bertioga, reajuste de 7,89% – de R$ 7.034,94 para R$ 7.590,00.

Após Praia Grande, os vencimentos mais altos da região são os de Cubatão e Guarujá (R$ 10.021,17). A seguir, Santos, com R$ 9.938,94 – o teto permitido pela Constituição Federal seria de R$ 15.193,34 (60% do salário do deputado estadual). Peruíbe tem o menor salário: R$ 7.430,43.

Presidência

Conforme apurado por A Tribuna, o PSDB deve comandar três das nove câmaras da Baixada Santista, caso não haja nenhuma alteração de última hora. A ser tratar de eleição de Mesa Diretora, nada é certo até a final da votação (em todas, será hoje). Confira os nomes que devem comandar o Legislativo de cada cidade:

- **Bertioga: Ney Lyra (PSDB) ou Luis Henrique Capellini (PSD)**
- **Cubatão: Rodrigo Alemão (PSDB)**
- **Guarujá: Walter dos Santos, Nego Walter (PSB), ou Ronald Nicolaci Fincatti (DEM)**
- **Itanhaém: Rodrigo Dias (SD)**
- **Mongaguá: Antonio Eduardo dos Santos, o Baianinho (PMDB)**
- **Peruíbe: Rodrigo Silva (PSDB)**
- **Praia Grande: Edmaldo Passos, o Reco (SD)**
- **Santos: Adilson Júnior (PTB)**
- **São Vicente: Wilson Cardoso (PSB)**

Legislativos estão entre os de maior verba

Quatro cidades da Baixada Santista – Cubatão, Guarujá, Praia Grande e Santos – estão na lista das 100 câmaras municipais que mais consumiram recursos dos cofres públicos no País, em 2015.

Conforme a 12ª edição do anuário Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil, Santos ocupava a 16ª colocação nacional. A publicação é resultado de parceria entre a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e a Aequus Consultoria de finanças públicas municipais.

Naquele ano, o Legislativo santista consumiu R$ 87,573 milhões. Depois, aparecem Guarujá (33º lugar, R$ 39,736 milhões), Cubatão (62º, R$ 33,188 milhões), e Praia Grande, (58º, R$ 25,295 milhões).

São Vicente está na 100ª colocação (R$ 15,533 milhões). Bertioga aparece na 197ª posição (R$ 8,811 milhões), Itanhaém na 237ª (R$ 7,127 milhões), Mongaguá, na 306ª (R$ 5,711 milhões). E Peruíbe, na 350ª (R$ 4,938 milhões).

DEVOLUÇÃO DE RECURSOS

As câmaras não podem ficar com dinheiro em caixa ao final do ano. O que sobra retorna ao Executivo. Não se trata, portanto, de benemerência.

Neste ano, Santos devolveu a Prefeitura R$ 24,204 milhões; Itanhaém, R$ 1,280 milhão; Cubatão, R$ 2,527 milhões; Praia Grande, R$ 1,600 milhão; R$ 1 milhão; Bertioga, R$ 176 mil; as demais não informaram.

Câmaras fiscalizam prefeitos; cidadão vê os dois

As câmaras municipais têm um papel fundamental no processo democrático. Independentemente de serem de oposição ou situação, os vereadores eleitos têm a obrigação de fiscalizar os atos dos prefeitos e apresentar críticas e sugestões para melhorar a administração de uma cidade.

Além disso, são os responsáveis por votar os projetos orçamentários do Executivo e detêm poder de elaborar leis, embora de forma limitada. Porém, podem apreciar, alterar e revogar propostas em tramitação e, até mesmo, as leis.

Para acompanhar o desempenho dos vereadores, o cidadão pode procurar os gabinetes de leis, ir às sessões ordinárias, que ocorrem semanalmente – no caso de Santos, são duas por semana – e, também, acompanhá-las pela internet.

Se for identificada alguma irregularidade ou suspeita de algum ato ilegal dos legisladores, é possível denunciar a situação ao Ministério Público.

Para ajudar os municípes no acompanhamento das discussões sobre os rumos das cidades, A Tribuna traz uma série de informações e curiosidades das nove casas legislativas da Baixada Santista.

O levantamento, realizado com base em informações oficiais fornecidas pelas câmaras da região, podem ajudar o eleitor a ter outra visão sobre a estrutura de trabalho dos vereadores ou confirmar o que imaginava a esse respeito.

Por exemplo, os legislativos de algumas cidades, como Santos, não têm veículos oficiais para a atividade parlamentar, embora a Câmara santista tenha o maior orçamento da região (R$ 89,165 milhões para este ano). Ao contrário de Praia Grande, com dez automóveis.

ASSESSORES

Chamam a atenção outros aspectos relacionados ao número de assessores que cada vereador pode ter em seus gabinetes.

Em Praia Grande, é obrigatório que esses profissionais tenham Ensino Superior. Em Santos, cada parlamentar pode ter até seis auxiliares, com remuneração mensal de R$ 7.230,00.

Outra peculiaridade identificada é o subsídio desses assistentes. Em São Vicente, um vereador recebe R$ 7.430,43. É praticamente metade do salário pago aos assessores parlamentares (R$ 14.885,90) e aos assessores técnicos (R$ 12.896,70) que atuam nos gabinetes dos legisladores.

Em Praia Grande, a remuneração dos subordinados também é maior do que a dos chefes: enquanto o vereador recebe R$ 10.128,80, os assessores ganham, por mês, R$ 11.227,65.

Tal distorção é resultado de décadas: em parte das câmaras, vereadores nem sempre corrigem seus salários (o reajuste ocorre a cada quatro anos e vale para a legislatura seguinte), mas os ganhos do funcionalismo são reajustados todo ano.

Salários

Há cidades da Baixada Santista em que os vereadores têm subsídios inferiores aos de seus assessores. É o que acontece nas câmaras de Praia Grande (onde todo assessor deve ter Ensino Superior completo) e de São Vicente.